

Síndrome fetal alcoólica e autismo

Schwartzman, J.S

Neuropediatra – Mackenzie – SP

A síndrome fetal alcoólica é a mais freqüente causa não genética de deficiência mental. Estima-se que, em todo o mundo, ocorra em cerca de 1 para cada 750 nascidos vivos. As manifestações da chamada síndrome fetal alcoólica (SFA) incluem uma série de alterações fenotípicas ao lado de deficiência mental e/ou distúrbios comportamentais e/ou quadros de autismo infantil. A associação da SFA com

quadros clássicos de autismo deve ser enfatizada. Esta causa de deficiência mental e/ou autismo infantil pode ser considerada como uma daquelas passíveis de serem evitadas através de procedimentos relativamente simples, eficazes e de baixo custo envolvendo, tão-somente, a educação das mulheres em idades férteis sobre os riscos da ingestão de bebidas alcoólicas durante a gravidez.